**VIK MUNIZ INAUGURA EM CAPELA NA GÁVEA (RJ) EXPOSIÇÃO**

**EM QUE REVISITA GRANDES ÍCONES DA ARTE SACRA MUNDIAL**

A venda das 14 obras inéditas tem como objetivo

ajudar a Fundação Casa Santa Ignez

Vik Muniz exibe a partir do dia 29 de novembro, na Capela Santa Ignez, no bairro carioca da Gávea, 14 obras (13 inéditas) da série ***Repro***. Batizada de ***Imaginária***, a exposição revisita grandes ícones da arte sacra, debruçando-se sobre um dos mais importantes gêneros da pintura clássica e ignorado pela produção contemporânea. O intuito da mostra é atrair o público e dar visibilidade ao serviço social prestado pela Fundação Casa Santa Ignez que, fundada em 1919, oferece assistência a centenas de crianças da região, muitas delas residentes na Rocinha. O espaço oferece serviços como creche, alimentação e oficinas culturais. Ao final da exposição, as obras serão vendidas e parte da verba obtida será revertida para a entidade.

Vik recria as telas usando como matéria-prima milhares de recortes de catálogos de exposições. São novas obras de arte feitas a partir da colagem de fragmentos de imagens de uma infinidade de outras obras de arte. ‘São Jorge e o Dragão’, de Gustave Moreau, ‘São Miguel e o Arcanjo’, de Guido Reni e ‘Maria Madalena’, de Giovanni Girolamo Savoldo, são algumas das obras recriadas pelo artista paulista. Todas têm em comum o destaque dado a figuras que emanam grande potência, que parecem superar as limitações humanas e buscar expandir-se para além dos limites do corpo e do quadro em que estão representados.

O interesse pela tradição da arte é algo recorrente na trajetória de Muniz. Em diversos momentos de sua carreira, o artista – conhecido pelas reconstruções minuciosas que faz de imagens emblemáticas da nossa cultura visual – debruçou-se sobre a obra de mestres como Géricault, Van Gogh e Pollock. Paisagens, naturezas-mortas e até mesmo o épico gênero da pintura histórica já foram objeto de suas lúdicas e sedutoras intervenções. Em ‘Imaginária’, no entanto, o foco parece ser outro. Nestes trabalhos, em que dialoga com mestres de diferentes escolas como o renascimento, o barroco e o simbolismo, o artista não apenas lida com questões formais e plásticas, como dá vazão a um profundo interesse pelo lado espiritual do homem, pela confluência entre arte, ciência e religião, que marca a humanidade desde seus primórdios.

“Eu, como artista contemporâneo, sempre ansiei compartilhar os temas que tanto colaboraram para o desenvolvimento da cultura das imagens. Porém, a minha relação com a imagem sacra neste contexto contemporâneo, sempre foi cerceada, de forma ambivalente, por normas contextuais contrárias a prática ou a ilustração de formas religiosas”, afirma, em depoimento sobre as questões centrais deste trabalho. Lidar com um tema tão avesso à produção artística do nosso tempo é, para ele, uma forma de liberdade, uma maneira de conectar sua prática artística a convicções mais íntimas, uma forma de unir temas tão distantes da arte atual e tão próximos de sua vida pessoal.

Vik Muniz reitera que a fé nos torna mais humanos. E que os santos sobre os quais se debruça neste momento simbolizam nosso desejo de transcendência e superação. Eles são, segundo o artista, “exemplos de pessoas que colocaram a sua fé acima da própria vida”. Daí o enorme fascínio nas mentes artísticas. “Grande parte do que admiramos na história da arte está objetivamente relacionada a arte sacra e subjetivamente ao ato de acreditar”, conclui.

**Exposição Imaginária**

Data: de 29/11 a 9/12

Horário de visitação:

 Abertura: dia 29/11, das 18 às 21h

 Demais dias: das 12 às 19h

Entrada franca

Local: Capela Santa Ignez, Rua Mary Pessoa, 91 - Gávea, RJ

Abertura: dia 29/11, das 18 às 21h

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

CANIVELLO COMUNICAÇÃO

Alan Diniz – alandiniz-temp@canivello.com.br - (21) 994736974

Mario Canivello – mario@canivello.com.br